

Título: Atuação da atenção primária no enfrentamento de epidemias de dengue na rede municipal de Ibitinga.

Aluna: Mônica dos Santos

Orientadora: Vera Lúcia Dorigão Guimarães

Introdução:

A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que ocorram anualmente 50 milhões de casos de Dengue. Apesar da evolução benigna na maior parte dos casos, há uma crescente demanda de pacientes que necessitam de intervenção hospitalar e uma parcela acaba evoluindo a óbito.

Coelho (2008), enquadra a Dengue como a principal arbovirose do mundo contemporâneo e acrescenta que o controle da doença extrapola o que é convencionalmente atribuído ao setor de saúde devido seu caráter complexo e multifatorial. Por estar intimamente próxima da comunidade e por ser porta de entrada preferencial do usuário ao sistema de saúde, segundo as Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue (2009), a Atenção Primária à Saúde (APS) tem um importante papel a cumprir na prevenção, atenção e controle da doença (BRASIL. Ministério da Saúde).

Tendo em vista a complexa conjuntura da Dengue, é imperioso que a APS intervenha para que ajude a transformar esse quadro de vulnerabilidade. Dentre as inúmeras formas para modificar a atual situação, temos a implementação das tendas de hidratação como importante aliada para diminuir o impacto da morbidade e das formas graves da doença. Para tanto, é imprescindível promover um planejamento integrado que incorpore as Diretrizes e protocolos disponíveis para aumentar a eficiência da hidratação. Mas que também promova um acolhimento e classificação de risco dos pacientes, assim como garantir a comunicação com o serviço de referência caso seja necessário o acesso a outro nível de atenção.

O presente estudo é relevante devido o seu potencial de intervenção no atual cenário que a Dengue configurou. As possíveis medidas empregadas vão além do que as descritas no estudo, mas a hidratação é sem dúvidas um dos pilares mais importantes para se reduzir a morbimortalidade da arbovirose.

Objetivos:

Objetivo Geral: Implantar tendas de hidratação visando a redução de casos graves durante o enfrentamento de epidemia de Dengue no Município de Ibitinga – S.P.

Objetivos Específicos:

- Implantar as tendas de hidratação para otimizar o manejo do paciente com dengue;
- Realizar treinamentos com os profissionais sobre a classificação de risco e organização da rede de atenção básica no contexto da epidemia.

Método:

Local: Centro de Saúde II do Município de Ibitinga.

Público alvo: Pacientes da área de abrangência do Centro de Saúde.

Participantes: Gestor de Saúde Municipal, Vigilância Epidemiológica e funcionários da rede da unidade de saúde.

Ações:

- 1- Reunir as autoridades municipais, Vigilância Epidemiológica, Agentes de controle de endemias e funcionários da área da saúde para elencar as principais dificuldades enfrentadas em cada setor durante o período epidêmico em relação ao acolhimento dos pacientes com suspeita de Dengue;
- 2- Capacitar os profissionais sobre classificação de risco e organização da rede de APS durante a epidemia instalada;
- 3- Instalar a tenda de hidratação para garantir hidratação precoce em volume e via adequada para classificação clínica; e
- 4- Realizar seminários e discussões mensais entre os funcionários da rede municipal para consolidar as estratégias de enfrentamento que serão adotados pelo município. Assim como elaborar mapas para monitoramento e instalação de novos pontos de tendas de hidratação.

Avaliação/Monitoramento: Comparação da situação epidemiológica da arbovirose para verificar a esperada queda do número de casos graves que necessitam de internação por Dengue no município de Ibitinga.

Resultados Esperados: Almeja-se com este trabalho diminuir o impacto da morbidade e casos graves de Dengue no município de Ibitinga, tendo em vista os alarmantes números de casos e óbitos registrados na última epidemia. Este estudo pode contribuir por demonstrar a força da APS no enfrentamento da arbovirose devido seu vínculo estrito com a comunidade, promovendo organização dos serviços de atenção à saúde e utilizando da hidratação, um dos principais pilares no manejo do paciente com Dengue, como ferramenta.

Referências:

BATISTA, T. A. **Plano de ação para prevenção da dengue na área de abrangência de uma ESF na cidade de Araxá.** 2014. 26 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família) – Universidade Federal de Minas Gerais, Uberaba, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância epidemiológica. **Diretrizes Nacionais para a prevenção e controle de epidemias da dengue:** Serie A Normas e manuais técnicos. Brasília, DF, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Dengue:** diagnóstico e manejo clínico. Brasília: Funasa, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Programa Nacional de Controle da Dengue** – PNCD. Brasília: Funasa, 2002.

COELHO, G. E. Dengue: desafios atuais. **Epidemiol. Serv. Saúde**, v. 17, n. 3, p. 231-3, 2008. Disponível em: http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742008000300008. Acesso em: 24/08/2016